

Inquérito ao Emprego

1.º Trimestre 2019

Taxa de desemprego estimada em 7,0%

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 1.º trimestre de 2019 indicam uma taxa de desemprego na Região Autónoma da Madeira (RAM) estimada em 7,0%, o que representa uma diminuição de 2,1 pontos percentuais (p.p.) face ao observado no trimestre homólogo e uma redução de 1,9 p.p. face ao trimestre anterior. Aquela taxa corresponde ao valor mais baixo da série em vigor, iniciada no 1.º trimestre de 2011.

Em Portugal, a taxa de desemprego no trimestre em análise fixou-se nos 6,8%, valor superior ao trimestre anterior em 0,1 p.p. e inferior em 1,1 p.p. se comparada com o 1.º trimestre de 2018.

A população empregada fixou-se em cerca de 129,1 mil pessoas, o que reflete um acréscimo homólogo e trimestral, respetivamente, de 6,6% e 3,3% (+7,9 mil de variação homóloga e +4,1 mil de variação trimestral).

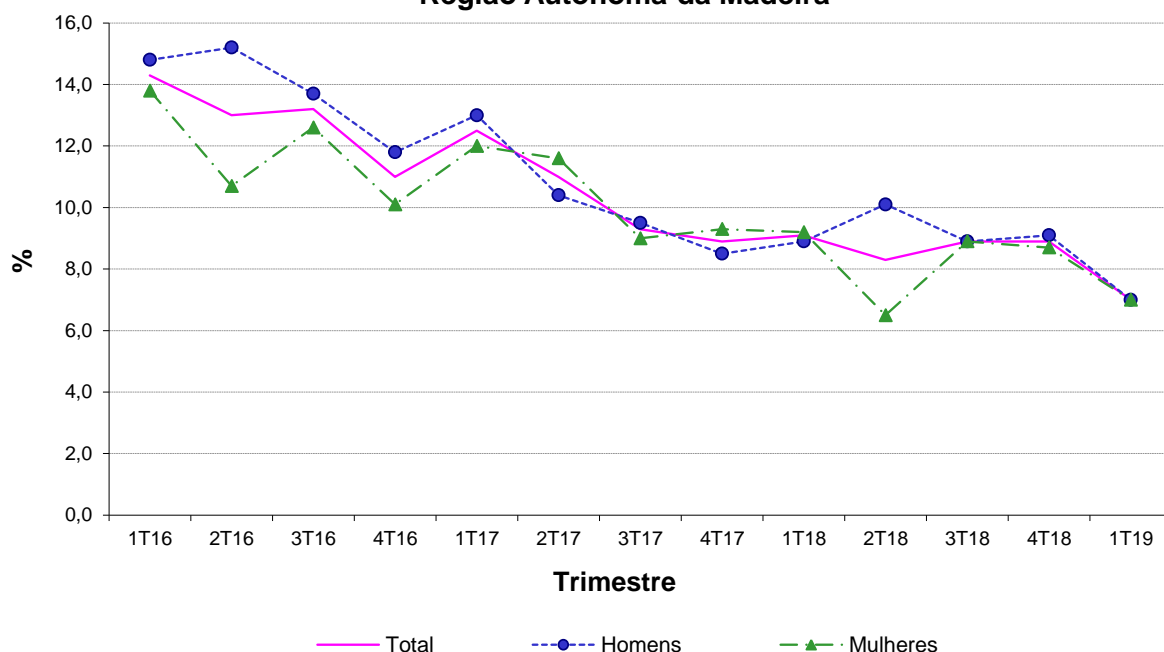
A estimativa da população desempregada, 9,8 mil pessoas, diminuiu de forma expressiva face ao trimestre homólogo (-2,3 mil; -19,1%) e face ao trimestre anterior (-2,4 mil; -20,1%).

A taxa de atividade das pessoas em idade ativa (15 e mais anos), no 1.º trimestre de 2019, foi estimada em 63,4%, 2,4 p.p. acima da do trimestre homólogo e 0,8 p.p. acima da do trimestre anterior. A taxa de atividade nas mulheres foi de 59,2%, sendo inferior à dos homens (68,4%) em 9,2 p.p..

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 1.º trimestre de 2019 indicam uma taxa de desemprego na Região Autónoma da Madeira (RAM) estimada em 7,0%, o que representa uma diminuição de 2,1 pontos percentuais (p.p.) face ao observado no trimestre homólogo e uma redução de 1,9 p.p. face ao trimestre anterior. Aquela taxa corresponde ao valor mais baixo da série em vigor, iniciada no 1.º trimestre de 2011.



Evolução da taxa de desemprego na Região Autónoma da Madeira



No trimestre em análise, a taxa de desemprego para Portugal fixou-se nos 6,8%, valor superior ao trimestre anterior em 0,1 p.p. e inferior em 1,1 p.p. se comparada com o 1.º trimestre de 2018.

1. População Ativa

Os resultados do Inquérito ao Emprego do 1.º trimestre de 2019 mostram que a população ativa residente na RAM, estimada em 138,9 mil pessoas, aumentou 4,2% (+5,6 mil) face ao trimestre homólogo e 1,2% (+1,6 mil) face ao trimestre anterior.

A taxa de atividade das pessoas em idade ativa (15 e mais anos), no 1.º trimestre de 2019, foi estimada em 63,4%, 2,4 p.p. acima da do trimestre homólogo e 0,8 p.p. acima da do trimestre anterior. A taxa de atividade nas mulheres foi de 59,2%, sendo inferior à dos homens (68,4%) em 9,2 p.p..

2. População Empregada

A população empregada fixou-se em cerca de 129,1 mil pessoas, o que reflete um acréscimo homólogo e trimestral, respetivamente, de 6,6% e 3,3% (+7,9 mil face ao trimestre homólogo e +4,1 mil face ao trimestre anterior).



Para esta variação homóloga observada contribuíram as seguintes ocorrências:

- O acréscimo de 8,0% da população empregada do sexo feminino;
- O crescimento da população empregada entre os 45 e os 64 anos (+4,6 mil; +9,1%), entre os 25 e os 34 anos (+2,8 mil; +12,6%) e dos empregados com 65 e mais anos (+1,2 mil; +14,5%);
- O aumento de 25,8% no número de pessoas empregadas com escolaridade completa no “Ensino secundário e pós-secundário”, o qual equivale a 25,3% da população empregada;
- O acréscimo da população empregada na “Construção” em cerca de 2,4 mil (+34,1%) e na “Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca” em cerca de 1,4 mil (+10,5%);
- O aumento de 4,6% (+4,6 mil) no número de pessoas a trabalhar por conta de outrem e de 15,5% nos trabalhadores por conta própria (+3,3 mil);
- O acréscimo nos empregados a tempo completo (+4,3 mil; +4,2%).

No que diz respeito ao acréscimo trimestral da população empregada, este ficou a dever-se, essencialmente, ao aumento do emprego nos seguintes segmentos populacionais: homens (+2,2 mil; +3,6%); pessoas com idade entre os 45 e os 64 anos (+1,4 mil; +2,5%); +2,8 mil empregados com nível de escolaridade completo “Até ao básico 3.º ciclo” (+4,2%).

No trimestre em análise, a taxa de emprego (15 e mais anos) fixou-se nos 59,0%, tendo aumentado 3,6 p.p. relativamente ao trimestre homólogo e 2,0 p.p. face ao trimestre anterior. A taxa de emprego das mulheres em idade ativa (55,1%) foi inferior à dos homens (63,6%) em 8,5 p.p..

3. População Desempregada

A estimativa da população desempregada, 9,8 mil pessoas, diminuiu de forma expressiva face aos trimestres homólogo (-2,3 mil; -19,1%) e anterior (-2,4 mil; -20,1%).

A variação homóloga dos desempregados resulta, em parte, das seguintes ocorrências:

- Do decréscimo verificado no número de mulheres desempregadas, de -19,3% (-1,2 mil);
- Da redução observada no número de desempregados de curta duração (-1,5 mil; -30,2%);
- Da diminuição verificada no número de desempregados entre os 15 e os 24 anos (-500 pessoas; -15,4%).



O decréscimo da população desempregada face ao trimestre anterior, de -20,1%, resultou essencialmente da queda observada no número de homens desempregados (-1,4 mil; -21,5%), nos desempregados com idade compreendida entre os 45 e mais anos (-600 pessoas; -18,7%) e no número de desempregados de curta duração (-1,9 mil; -34,6%).

A taxa de desemprego na RAM, no 1.º trimestre de 2019, foi estimada em 7,0%, o que representa uma diminuição de 2,1 p.p. face ao observado no trimestre homólogo e uma redução de 1,9 p.p. face ao trimestre anterior. Aquela taxa corresponde ao valor mais baixo da série em vigor, iniciada no 1.º trimestre de 2011.

No trimestre em análise, a taxa de desemprego das mulheres e dos homens foi igual, ou seja, 7,0% em ambos os géneros, sendo também correspondente à média regional.

4. População Inativa

No 1.º trimestre de 2019, a população inativa total na RAM foi estimada em 114,2 mil pessoas, representando uma diminuição homóloga e trimestral de 5,3% e 1,8%, respetivamente. O peso das mulheres (56,7%) continuou a exceder o dos homens.

Por grupos etários, 41,3% da população inativa tinha entre 15 e 64 anos de idade e 28,8% tinha 65 e mais anos.

Quanto à situação de inatividade das pessoas com 15 e mais anos, os estudantes (28,6%) e os reformados (33,3%) constituíam os grupos predominantes.

A taxa de inatividade (15 e mais anos), no 1.º trimestre de 2019, fixou-se nos 36,6%, valor inferior ao registado no trimestre homólogo em 2,4 p.p. e inferior ao do trimestre anterior em -0,8 p.p.. Esta taxa nas mulheres (40,8%) foi substancialmente superior à dos homens (31,6%).

Os inativos disponíveis mas que não procuraram emprego (15 a 74 anos) diminuiram 29,4% face ao 1.º trimestre de 2018, tendo aumentado 2,3% se comparados com o trimestre anterior.

